Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO E PRÁTICA EM SAÚDE DA MULHER E GÊNERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Tiago Souza Leite

Autores: Bernardo Macedo Moreira de Carvalho
Daniela Moura da Silva
Lara Sibelly Ribeiro Coqueiro
Mônica Cecília Pimentel
Bárbara Gomes Gama

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dentre as disciplinas obrigatórias do curso de graduação em enfermagem, destaca-se a disciplina de saúde da mulher. Nela, são abordados os principais aspectos da assistência integral à saúde da mulher, incluindo saúde reprodutiva e materna, gênero, direitos sexuais e reprodutivos, políticas de atenção à saúde da mulher, semiologia e semiotécnica e a sistematização da assistência de enfermagem. Para promover uma integração eficaz entre teoria e prática, os estudantes participam ativamente de atividades práticas na Unidade Básica de Saúde. Essa experiência visa proporcionar uma compreensão profunda do contexto e da dinâmica de funcionamento dos serviços de saúde, aplicando diretamente os conceitos aprendidos na disciplina. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência prática da integração da disciplina de Saúde da Mulher e Gênero no contexto da Atenção Primária em uma UBS na cidade de Petrolina - PE. MÉTODOS: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por discentes do curso de graduação em Enfermagem durante as vivências práticas da disciplina “Saúde da Mulher e Gênero”, entre abril e maio de 2024, na Atenção Primária em uma UBS em Petrolina - PE. RESULTADOS/ DISCUSSÃO: As atividades incluíram atendimento de pré-natal inicial e subsequente, coleta citopatológica, entrega de resultados de exames e visitas domiciliares a puérperas e recém-nascidos. A educação em saúde foi contínua durante os atendimentos, abrangendo desde discussões sobre saúde sexual e ISTs até a importância da amamentação e técnicas para uma boa pega. Durante os quinze dias de prática na Unidade, os discentes puderam desenvolver e aprimorar habilidades técnicas e interpessoais, realizar educação em saúde e integrar o conhecimento teórico à realidade prática dos serviços oferecidos pelo SUS. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência destacou a importância do atendimento humanizado e da sistematização da assistência de enfermagem, mostrando a relevância das políticas públicas e das diretrizes do SUS na atenção à saúde da mulher. Além disso, a iniciativa beneficiou significativamente a comunidade feminina atendida pela Unidade, promovendo saúde e prevenção de doenças. Atividades práticas são fundamentais para a formação de enfermeiros competentes, melhorando a qualidade da assistência à saúde, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes e beneficiando a saúde da comunidade.